

Ata da Reunião Ordinária do Conselho Municipal da Pessoa com Deficiência, realizada em 02 de maio de 2024

Ao segundo dia do mês de maio de dois mil e vinte e quatro, a partir das nove horas, no Centro de Convivência do Idoso, situado a Rua Jorge Abrão Judar, nº 02 – Jardim América, nesta cidade, realizou-se a reunião Ordinária do Conselho Municipal da Pessoa com Deficiência. Iniciando a reunião, com a verificação do número de:

Conselheiros Presentes: Melanie Dias Silveira da Silva – representante da São Lucas; Deliana Silva – representante Residência Inclusiva; Fernanda Daltro Denig – representante da Secretaria de Obras; Marcus Antônio da Silva Leme – representante da Secretaria Municipal de Saúde; Vilma Bastos Machado – representante da FESB; Victor Matheus Marcelino Cruz – representante da Secretaria Municipal de Cultura; Ana Paula Soares – representante da SEMADS.

Conselheiros Ausentes: Luiz Aparecido dos Santos – representante da Secretaria de Esportes; Nilceia Gomes Barbosa Figueiredo – representante da APAE; Renata Mazzolini de Moura – representante da OAB.

Faltas Justificadas: Laercio Tadeu Barcellos Leite – representante da SEMADS, Cecília dos Santos Jorge Braga – representante titular da Secretaria da Educação, Ana Paula Lourenço da Silva – representante da OAB, Valdete Cássia de Souza Mota – representante suplente da Secretaria de Educação.

Convidados: Nada Consta.

Ouvintes: Nada Consta.

Ofícios Recebidos: PA 1099/2024 e ofício nº05-236/2024-DOM

Ofícios Enviados: Ofício nº15 - Ref.: Solicitação de autorização para visita ao Posto de Monta; Ofício nº 20/2024 - Ref.: Solicitação de transporte para Visita ao Posto de Monta; Ofício nº 21/2024 - Ref.: Solicitação de alimentação para Visita ao Posto de Monta; Ofício nº 22/2024 – Ref.: Solicitação de informações sobre acessibilidade no Posto de Monta.

A reunião de hoje foi presidida pela Conselheira Vilma, que é a primeira secretária, pois o Presidente e a vice-presidente estão ausentes. Após verificação do número de conselheiros presentes, são sete assim a reunião pode

ser realizada. Vilma alerta que a ata da última reunião não foi redigida, pois ela como secretária não esteve presente. As atas de 2024, cobradas pelo MP, com prorrogação para dia 10/05, serão elaboradas para os conselheiros assinarem na sede dos Conselhos e encaminhadas para o MP. Neste momento a conselheira Deliana solicita as atas deste ano para incluir no relatório anual de sua Instituição e Vilma responde que poderá disponibilizar no grupo, embora precise de assinatura de todos. Para ciência de todos apresenta o relatório de visita na Casa de Assis, e todos podem verificar e assinar. Marcos se coloca dizendo que o pessoal do NAT e a comissão esteve presente e verificou que é uma Instituição para homens, de porta aberta, mas não tem nenhum idoso nem pessoa com deficiência, estão enviando apenas para nossa ciência. Um e-mail recebido sobre a acessibilidade na festa do Posto de Monta, foi encaminhado ao setor de Agronegócio e eles não responderam, eles responderam apenas sobre o acesso na entrada, a conselheira Mell diz que tinha acesso para entrar na festa e uma área vip, tinha um banheiro também, porém não tinha rampa de acesso para essa área, tinha uma massa que colocaram no dia e os responsáveis pelas instituições tiveram que levantar cada uma das cadeiras para acessar o local. Deliana diz que foram sete cadeirantes da Residência Inclusiva. O MP solicitou uma resposta, mas o Agronegócio não respondeu. Fernanda solicita a informação se foi uma denúncia de uma mãe, Vilma coloca que tem uma denúncia inclusive a mãe entrou com um abaixo assinado, e que precisava de uma resposta que ainda não foi dada. Já foi assinada em reunião anterior a ciência, porém a resposta não foi dada. Marcos diz que gostaria de voltar no e-mail do MP que não são apenas as atas, mas a Promotora Dra. Ana solicita uma reunião on line para dia 25/06/24 pela plataforma com todos os Conselheiros, tem também um ofício de Dayana para que façamos projeto de Lei que vá para a Câmara sobre o Fundo Municipal para Pessoa com Deficiência, essa solicitação foi feita para que fizéssemos esse projeto de Fundo até 25/04/24 que já passou, pois estamos em época de Imposto de Renda e podíamos estar recebendo dinheiro desse fundo. Vilma reforça que essa questão já foi tratada nas reuniões de outubro ou novembro e até agora ninguém assumiu esse projeto, inclusive a conselheira Simone do CMDCA veio ajudar com algumas ideias e nada foi feito até agora pelo Conselho Municipal da Pessoa com Deficiência. Vale lembrar que o pleno fez essa colocação pelo desconhecimento da informação de que a presidência e a gestão tinham o projeto em mãos para que tenhamos um fundo, assim nessa reunião do dia 25/06 poderíamos levar essa proposta. Diante disto Marcos diz que podemos nos basear pelo projeto de Lei de outros conselhos para uma referência, solicita para a secretária Carla pegar um projeto de lei do Idoso para que possamos ver como é. Primeiro precisamos fazer o projeto e enviar ao Jurídico da Prefeitura e eles encaminham para a Câmara, Deliana pergunta se por ser ano eleitoral tem algum problema? Marcos coloca que não e explica como é a montagem do projeto para que o Conselho possa ter um fundo. Vilma diz que o dinheiro vem direto para o fundo quanto tivermos. Carla traz o Projeto do Idoso para nossa referência. Marcos

exemplifique a Lei do Idoso, que já está pronto, é só ter uma base de um projeto nosso semelhante e encaminhar a SEMADS que ela encaminha ao Jurídico, dando o seu parecer e passa para a Câmara e vai passar pelas comissões e ir para o plenário. Assim quando formos à reunião com a promotora já estaremos com o projeto em trâmite e para que possamos acompanhar solicitamos à SEMADS por ofício que ela encaminhe ao Jurídico com um processo administrativo com número de processo administrativo do CONAN. Fernanda solicita que seja disponibilizado no grupo do whatsapp para todos terem acesso à lei já pronta do Fundo do Idoso, Marcos alerta que na internet tem é só ver o número da lei e a data e podemos adaptar ao Conselho da Pessoa com Deficiência. Assim se for de comum acordo e quando for adaptado o Laércio como Presidente deste conselho já pode assinar e encaminhar para SEMADS. Vilma coloca agora a resposta ao MP sobre a acessibilidade no Posto de Monta, passa o ofício para ciência de todos. Novo assunto a escolha do segundo secretário que pode fazer a ata no lugar da Vilma quando precisar faltar. Marcos diz que no Conselho de Saúde e Álcool e Drogas do qual ele faz parte, eles tem uma secretária que é a Katia, a gravação é feita, a secretária executiva é a Rita, a secretária do conselho faz a transcrição da gravação, a Rita corrige, o papel da Rita enquanto secretária executiva é ler aquilo que foi gravado e transcrito ela transforme e envia aos Conselheiros, não sei por que neste conselho não acontece isso? Vilma pergunta se a Carla não pode fazer a ata, disseram que a Rita é quem deve corrigir. Mell coloca que a Vilma pegou essa atribuição, mas Vilma coloca que a Simone do CMDCA é que orientou que deveria ser a secretária a fazer a ata. Vilma questiona se todos então concordam que não precisa de uma segunda secretária? Marcos coloca que precisa ver o regimento interno, é preciso ver o que diz o regimento interno o que compõem a mesa diretora. Vilma coloca sobre o calendário de maio sobre o cinema, Mell se manifesta sobre o ocorrido no último evento no posto de Monta, foi feito um calendário teoricamente foi uma falha de todos, montamos um calendário, mas não foi pensado na programação desse calendário, por exemplo chegaram com 10 crianças da São Lucas com seus acompanhantes, ou seja, 20 pessoas, mais da Residência Inclusiva com os cuidadores, estavam um grupo de quase 40 pessoas, foi avisado em cima da hora, isto é era 12h42, isso estava no grupo, a Renata avisou que o Laércio estava no hospital e ela tinha uma audiência, não sabemos que horas ele avisou a Renata que não ia poder comparecer, assim ela pediu para alguém representar o conselho, como Mell já estava lá, tudo bem, qual é a programação perguntou à Renata, a programação era dar uma volta e dar um lanche, ok, isso é rápido de se fazer, porém foi muito difícil, começou que o pessoal da Residência Inclusiva fez quatro viagens porque avisaram em cima da hora que não teria carro, estava um sol escaldante, não tinha onde ficar, o pessoal começou a pedir água, não conseguiam achar o bebedouro, Laércio havia dito que o motorista da SEMADS iria levar o lanche, depois o Laércio não atendia o telefone, o pessoal da Equoterapia foi ajudar a levar as crianças ver os bichinhos, Mell diz que o pessoal da Educação também estava lá, já estavam

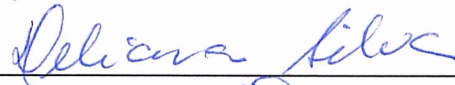
prontos para fornecer a água e lanche que ia sobrar, pois as crianças estavam morrendo de sede, Mell ligou para o Laércio novamente e de novo não atendeu, a Carla ligou disse que o motorista estava indo levar o lanche e água. Mell coloca que o motorista deixou uma caixinha e lanche e de água com a pessoa da Equoterapia e ela nem viu o motorista, a água sem gelo. Deliana disse que no ano passado o pessoal da Educação não queria deixá-los entrar, mas Mell coloca que não é questão de deixar ou não, o que falta é organização do conselho Municipal. Mell disse que ficou muito chateada, diz que pediu perdão aos pais, que não era para acontecer isso, um pai saiu revoltado, e quando ela chegou na Instituição e relatou o ocorrido a direção disse que não vão mais participar desse tipo de evento, Deliana acrescenta que a Residência Inclusiva também não participará mais disso. Marcos pede a palavra e faz uma sugestão, diz que o papel do Conselho não é esse. O que a Secretaria dá suporte ao Conselho, vai fazer, e o Conselho vai auxiliar, por exemplo, o que a SEMADS vai fazer sobre o cinema e quais conselheiros vão poder ajudar quais os funcionários da SEMADS vão ajudar. O conselho não tem que puxar para ele essa função, a SEMADS realiza e o Conselho ajuda. Marcos coloca que estamos fazendo uma função que não é nossa, por exemplo no posto de Monta a Prefeitura tem uma comissão de fiscalização e o que podemos fazer é cobrar essa fiscalização. Vilma então questiona se vamos suspender o cinema de maio? Os conselheiros dizem que não, mas a SEMADS precisa fazer e o conselho participa, Vilma então acrescenta que deve ser feito um ofício à SEMADS para saber o que será feito. Ana acrescenta que não vê uma troca de informações no grupo, e fica sem saber o que o grupo precisa fazer. Vilma coloca que está a mais tempo e percebe que o grupo foi se perdendo, saíram muitas pessoas e a união não está mais no grupo, já participaram de vários eventos anteriores e dava sempre certo. Mell questiona estamos aqui por que precisamos estar ou porque queremos ajudar as pessoas com deficiência? Bibi sugere que seja cobrada a presença dos conselheiros, Vilma diz que está no estatuto que os conselheiros precisam avisar as faltas e depois de três faltas sem justificativa podem ser substituídos. Vilma coloca que tem um calendário e um e-mail que Carla enviou para a Renata (Vilma lê o e-mail), detalhando o que deve acontecer e o que precisa em cada evento, o calendário está pronto. Sobre o cinema a data é entre dia 20 a 24 de maio de 2024. Vilma sugere que se faça um ofício à SEMADS para ver como será realizado o cinema em maio, pois aqui no calendário não tem, por exemplo estipulado nada sobre a festa Junina. Precisamos saber quantas cadeiras tem no cinema para ver quantas pessoas vamos levar, normalmente serão 10 pessoas por entidade com seus respectivos acompanhantes. Se enviarmos um ofício às entidades e não responderem em tempo estipulado pelo Conselho será considerado desistente. Deliana coloca se for para ir ao cinema tem residente que não vai porque não escuta. Marcos sugere que se faça um relatório sobre o que aconteceu no posto de Monta, deve constar em ata e além de tudo isso ou o Conselho faz e a SEMADS dá o suporte ou não fazemos mais nada, Mell concorda. Se a SEMADS disser que não vai

fazer o conselho também não vai fazer. Vilma coloca que no calendário só está escrito o transporte mais nada, Marcos acrescenta que só transporte não resolve. A ordem dos ofícios deve ser, primeiro para SEMADS se vão fazer esse evento, depois ver se o cinema libera as salas, depois ofício para as Entidades. Marcos sugere que o Conselho somente auxilie. O primeiro ofício será enviado à SEMADS com solicitação da resposta no dia seguinte. Não vamos pensar no calendário de junho, somente quando o de maio for resolvido. Vilma alerta que precisamos fazer o edital de eleição do novo colegiado, pois o mandato deste termina em agosto. Vilma colocou como item 10 para na primeira reunião de junho o edital da eleição, Marcos sugere que se faça uma reunião extraordinária para se tratar da eleição, com Convocação de todos os Conselheiros e formação da comissão eleitoral, a Carla deverá colocar no grupo a data para essa reunião extraordinária, que será dia 16/05 quinta as 9h. Nada havendo mais a tratar foi encerrada a reunião, da qual eu, Melanie Dias Silveira da Silva, lavrei a presente ata que, após lida e aprovada, será assinada por mim.

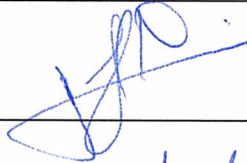
Ana Paula Soares



Deliana Silva



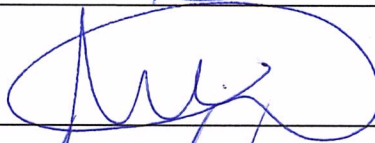
Fernanda Daltro Denig



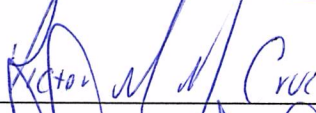
Marcus Antônio da Silva Leme



Melanie Dias Silveira da Silva



Victor Matheus Marcelino Cruz



Vilma Bastos Machado

